

AGOSTO / Semana 3

GUIA COMO ESTUDAR HISTÓRIA PARA O ENEM



INTRODUÇÃO

A disciplina de História é uma das quatro ciências que juntamente com Geografia, Filosofia e Sociologia compõem a Prova de Ciências Humanas e Suas Tecnologias no Enem. Apesar de não ser uma das “vilãs”, já que é uma disciplina da qual os alunos em geral gostam, é uma prova que demanda muita atenção, pois o conteúdo é enorme, com uma grande gama de assuntos passíveis de serem cobrados! Por isso, não menospreze os conteúdos dessa disciplina, já que errar uma questão, principalmente aquelas com um alto índice de acerto entre os candidatos, pode prejudicar a nota final de acordo com a TRI (Teoria de Resposta ao Item).

PROVA DE HISTÓRIA (E DE CIÊNCIAS HUMANAS)

ESTRUTURA DA PROVA

A prova possui 45 questões, dispostas entre as questões 46 e 90, mas CALMA! Nem todas essas questões são de História (para a tristeza geral da nação), afinal, como dito anteriormente, a História é uma das quatro outras ciências que compõem a Prova de Ciências Humanas.

Em média 15 questões são dessa disciplina, variando de edição para edição do Enem (sendo mais comum a divisão 15 questões para História, 15 para Geografia e 15 para Sociologia e Filosofia). Isso sem contar com as questões interdisciplinares, já que é comum ocorrerem questões que misturam saberes das diferentes disciplinas, principalmente entre História e Sociologia.

ESTRUTURA DAS QUESTÕES (ITENS)

As questões, também chamadas de itens, da prova de Ciências Humanas são estruturadas de maneira parecida, sendo recorrente um texto de apoio, que pode ser um texto escrito, uma imagem, charges, gráficos, tabelas ou até mesmo mais de um texto, seguido de um comando, que é o que a questão está pedindo/cobrando e de cinco alternativas, em que apenas uma é a resposta correta.

Muito cuidado, pois aqui o texto de apoio nunca é mera ilustração: ele possui relação direta com o que o comando determina, sendo fundamental para se responder corretamente o item! Não é raro alternativas estarem com uma afirmação correta, mas não são o gabarito da questão, pelo fato de não se relacionar com o texto de apoio ou com o que determina o comando da questão.



Fotografia de Augusto Gomes Leal e da ama de leite Mônica, cartão de visita de 1860.

KOUTSOUKOS, S. S. M. Amas mercenárias: o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas – Brasil, segunda metade do século XIX. *História, Ciência, Saúde-Manguinhos*, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org>. Acesso em: 8 maio 2013.

A fotografia, datada de 1860, é um indício da cultura escravista no Brasil, ao expressar a

- A ambiguidade do trabalho doméstico exercido pela ama de leite, desenvolvendo uma relação de proximidade e subordinação em relação aos senhores.
- B integração dos escravos aos valores das classes médias, cultivando a família como pilar da sociedade imperial.
- C melhoria das condições de vida dos escravos observada pela roupa luxuosa, associando o trabalho doméstico a privilégios para os cativos.
- D esfera da vida privada, centralizando a figura feminina para afirmar o trabalho da mulher na educação letrada dos infantes.
- E distinção étnica entre senhores e escravos, demarcando a convivência entre estratos sociais como meio para superar a mestiçagem.

QUESTÃO 11

Estimativa do número de escravos africanos desembarcados no Brasil entre os anos de 1846 a 1852

Ano	Número de escravos africanos desembarcados no Brasil
1846	64 262
1847	75 893
1848	76 338
1849	70 827
1850	37 672
1851	7 058
1852	1 234

Disponível em: www.slavevoyages.org. Acesso em: 24 fev. 2012 (adaptado).

A mudança apresentada na tabela é reflexo da Lei Eusébio de Queiróz que, em 1850,

- A aboliu a escravidão no território brasileiro.
- B definiu o tráfico de escravos como pirataria.
- C elevou as taxas para importação de escravos.
- D libertou os escravos com mais de 60 anos.
- E garantiu o direito de alforria aos escravos.

A ocasião fez o ladrão: Francis Drake travava sua guerra de pirataria contra a Espanha papista quando roubou as tropas de mulas que levavam o ouro do Peru para o Panamá. Graças à cumplicidade da rainha Elizabeth I, ele reincide e saqueia as costas do Chile e do Peru antes de regressar pelo Oceano Pacífico, e depois pelo Índico. Ora, em Temate ele oferece sua proteção a um sultão revoltado com os portugueses; assim nasce o primeiro entreposto inglês ultramarino.

FERRO, M. *História das colonizações*. Das colonizações às independências. Séculos XIII a XX. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

A tática adotada pela Inglaterra do século XVI, conforme citada no texto, foi o meio encontrado para

- A restabelecer o crescimento da economia mercantil.
- B conquistar as riquezas dos territórios americanos.
- C legalizar a ocupação de possessões ibéricas.
- D ganhar a adesão das potências europeias.
- E fortalecer as rotas do comércio marítimo.

ESTRATÉGIAS DE ESTUDO

Por ser um conteúdo imenso, o ideal nos assuntos de História é NÃO DECORAR! O intuito (e o que geralmente é cobrado) é entender os processos de transformação que perpassam a humanidade ao longo do tempo, compreendendo o que permaneceu e o que se transformou em cada um dos assuntos.

Fazer esquemas e mapas mentais contendo os principais aspectos de cada assunto também são ferramentas fundamentais para compreensão e fixação dos temas.

CONTEÚDOS QUE MAIS CAEM

De acordo com o Guia do Estudante, publicado pela Editora Abril, os assuntos mais cobrados nas questões de História nas últimas dez edições do Enem, divididos entre História do Brasil e História Geral, são:

HISTÓRIA DO BRASIL

1. Segundo Reinado (12,3%);
2. Governos pós-Ditadura Militar (12,3%);
3. Era Vargas (11,1%);
4. Primeira República ou República Velha (9,9%);
5. Administração do Brasil, Economia e Sistema Colonial (4,9%);
6. Ditadura Cívico Militar (4,9%);

HISTÓRIA GERAL

1. Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria (13,6%);
2. Baixa Idade Média (8,6%);
3. Grécia e Roma (4,9%);
4. Reformas e Revoluções Industriais (2,5%);

ATENÇÃO 1: Cabe ressaltar que o Enem prioriza questões de História do Brasil, que correspondem a quase dois terços das questões de História, enquanto que os itens de História Geral correspondem ao um terço restante.

ATENÇÃO 2: Muito cuidado com o “ah, vou estudar isso aqui não porque isso não cai, nunca caiu nem nunca vai cair...”. Os conteúdos dispostos no edital do Enem podem ser cobrados, independentemente de serem recorrentes ou não! Ao dispor os assuntos que mais caem em questões estamos apenas indicando um norte do que deve ser priorizado e do que deve ser estudado com mais atenção, mas isso não significa que os demais assuntos podem ser esquecidos e/ou negligenciados.

DETALHAMENTO DOS ASSUNTOS MAIS COBRADOS EM QUESTÕES

HISTÓRIA DO BRASIL

Segundo Reinado (1840 a 1889)

Governo de maior duração da História do país. Podemos dividir os assuntos de Segundo Reinado em quatro temas centrais:

- Política: se destacam o Parlamentarismo às avessas e a continuação da Constituição de 1824, com o voto censitário e indireto, além da permanência do poder Moderador e da relação entre Estado e Religião;

- Economia: destaque para o desenvolvimento do Café a partir da produção no Vale do Paraíba e no Oeste Paulista. Importantíssimo reforçar a questão da mão de obra escravizada e a crise do escravismo no Brasil, com a consequente introdução da mão de obra assalariada e imigrante;

- *Política Externa: muito importante revisar os assuntos relacionados às interferências do Brasil na Bacia do Prata, principalmente a Guerra do Paraguai (1864 a 1870) e suas consequências;*

- *Crise do Segundo Reinado: abordar as questões relacionadas à crise do império, como a ascensão política dos militares, o aumento do republicanismo, a questão abolicionista, a questão religiosa e a insatisfação dos latifundiários com a monarquia.*



**VÍDEOS PARA
ESTUDAR**

**A Guerra do Paraguai
e consequências**

CLIQUE AQUI

**Trabalho:
da escravidão ao salário**

CLIQUE AQUI

Governos pós-Ditadura Militar (1985 aos dias atuais)

Embora seja difícil cair algo relacionado às atualidades e história do tempo presente, o Enem gosta de cobrar temas relacionados à redemocratização e aos governos pós-Ditadura, principalmente em diálogo com a sociologia e com a economia, abordando problemas do Brasil contemporâneo. Assim é importante focar em movimentos como as Diretas Já!, movimentos sociais e suas pautas (movimento de mulheres, movimento negro, movimento indígena, conquistas LGBTQIA+, conquistas para deficientes e portadores de necessidades específicas etc.) e principalmente nas conquistas garantidas pela Constituição de 1989 e o voto nos dias de hoje, pois são assuntos que reforçam o exercício de cidadania, tema preferido do Enem. Vale lembrar que tudo isso pode servir também de repertório para a Redação do Enem.



**VÍDEOS PARA
ESTUDAR**

**Movimentos sociais
contemporâneos**

CLIQUE AQUI

Era Vargas (1930 a 1945)

Assunto recorrente no Enem, a Era Vargas compreende 15 anos da história da República Brasileira e foi uma divisora de águas devido aos avanços – e retrocessos – do momento. Aspectos culturais desse período são bem explorados, como o samba, a capoeira e a cultura operária. Em geral divide-se o período em três momentos:

- Período Provisório (1930 a 34): destaque para a suspensão do Congresso Nacional e da Constituição de 1891. Vargas governou por meio de Decretos-lei e nomeando interventores, o que contribuiu para a eclosão da Revolução Constitucionalista de 1932;

- Período Constitucional (1934 a 37): promulgação da Constituição de 1934 com importantes transformações, como o voto secreto, voto feminino e a criação da Justiça Eleitoral. Foi nesse período que, influenciado pelo contexto internacional, ocorreu uma polarização ideológica entre a AIB, de inspiração nazifascista, e a ANL, de inspiração socialista. Esta tentou um golpe contra Vargas em 1935, a Intentona Comunista, aquela em 1938, que alguns chamam de Intentona ou Golpe Integralista;

- Estado Novo (1937 a 1945): período ditatorial de Vargas, iniciado em 1937 com a outorga de uma nova Constituição, a “Polaca”. Apoiando-se no “medo do comunismo”, Vargas inaugurou um regime de exceção, com unipartidarismo, censura por meio do DIP e perseguição aos opositores políticos, maioria acusados de serem comunistas, como Luiz Carlos Prestes, Jorge Amado e Graciliano Ramos. Nesse período que Vargas se associou aos EUA na Segunda Guerra Mundial, com o Brasil lançando a FEB. Em troca, o país recebeu uma série de empréstimos e investimentos que foram destinados para a industrialização de base, como a CSN e a Vale do Rio Doce. Destaque ainda para a criação da CLT, a Consolidação das Leis Trabalhistas, em 1943.



**VÍDEOS PARA
ESTUDAR**

**Ascensão ao poder
e Governo Provisório**

CLIQUE AQUI

**A polarização durante o
Governo Constitucional**

CLIQUE AQUI

**Estado Novo: resistência,
trabalhismo e industrialização**

CLIQUE AQUI

Primeira República ou República Velha (1889 a 1930)

Assunto recorrente no Enem, a Primeira República é marcada pelo predomínio do café na economia, pela corrupção e pelas revoltas sociais. Pode-se então destacar:

- **Economia:** o café como carro-chefe das exportações, voltadas sobretudo para a Europa e EUA. O Estado, controlado pelos cafeicultores, protegia e investia no café, por meio de medidas como as caixas de conversão e pelo famoso Convênio de Taubaté (SP - 1906). Nesse período ocorreu uma pequena diversificação da economia, com a produção de cacau e da borracha, esta promovendo um enorme crescimento econômico da região norte do país. A extração da borracha desencadeou a ocupação do Acre, que pertencia à Bolívia e desencadeando a “Questão Acre”, que foi resolvida de maneira diplomática por meio do Tratado de Petrópolis (1903). Ainda na economia o Brasil vivenciou um surto de crescimento industrial nesse período por conta da eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914 a 18);

- **Política:** marcada pelo controle dos grandes latifundiários e oligarquias, o candidato deve lembrar que por esse motivo o período também era chamado de República Oligárquica cujo maior exemplo era o coronelismo (exercício de poder dos “coronéis”, os grandes proprietários de terra). Práticas corruptas foram marcantes devido principalmente ao voto aberto (não era secreto), o que possibilitava as práticas escusas de voto de cabresto e clientelismo (troca de favores);

- **Movimentos e Revoltas Sociais:** as terríveis condições sociais e concentração de terra nas mãos de poucos contribuiu para a eclosão de movimentos e revoltas populares, tanto nas cidades quanto no campo. No campo, destacam-se a Guerra de Canudos, no Nordeste, entre 1893 a 1897, a Guerra do Contestado, no Sul, entre 1910 e 1916, e o apogeu do movimento do Cangaço, que não surgiu na Primeira República, mas que atingiu o ápice de violência nesse período. Nas cidades, destacam-se a Revolta da Vacina, no RJ, em 1904, a Revolta da Chibata, também no RJ em 1910 e o Movimento Operário, que influenciado pelos imigrantes e pelas ideias socialistas e anarquistas lutaram por melhores condições sociais e por direitos.



**VÍDEOS PARA
ESTUDAR**

**Revoltas e movimentos
sociais no campo**

CLIQUE AQUI

**Revoltas e movimentos
sociais na cidade**

CLIQUE AQUI

**A economia agroexportadora
e a industrialização**

CLIQUE AQUI

**Coronelismo e
voto de cabresto**

CLIQUE AQUI

Administração do Brasil, Economia e Sistema Colonial (Séculos XVI, XVII e XVIII)

Período imenso e com várias possibilidades de conteúdos a serem cobrados, mas é sempre relevante considerar assuntos como o uso da mão de obra escravizada, inicialmente indígena e gradativamente substituída pela negra africana; lembrar dos ciclos econômicos que possibilitaram a colonização efetiva do território, como a agromanufatura do açúcar no Nordeste e a extração do ouro e de diamantes em Minas Gerais. Além disso, é importante lembrar as estratégias lusitanas para administração colonial, como o sistema de capitanias hereditárias, o estabelecimento do Governo Geral (Regimento de Tomé de Souza - 1548), a administração das Câmaras Municipais por meio dos “Homens Bons”, além da distribuição de sesmarias e a origem da concentração fundiária no Brasil.



VÍDEOS PARA
ESTUDAR

A administração colonial:
Capitanias Hereditárias e Governo Geral

CLIQUE AQUI

A economia colonial:
do Pau-Brasil a mineração

CLIQUE AQUI

Ditadura Cívico-Militar (1964 a 1985)

Período marcado pelo regime de exceção proporcionado por militares com o apoio de civis. um dos momentos mais tenebrosos da História do país, a Ditadura promoveu o ataque a opositores, perseguições, assassinatos, ocultação de cadáveres, estupros além de estabelecer uma relação escusa com empreiteiras e com estrangeiros. Lembre-se de relacionar esse período com o contexto internacional da Guerra Fria. Para facilitar o estudo, sugere-se dividir o período em:

- Início (1964 a 1967): marcado pelos primeiros momentos da ditadura, na qual a Linha Moderada ainda estava no poder. Estabelecimento dos primeiros Atos Institucionais, como o AI-2 que estabelecia o bipartidarismo. Período de efervescência cultural, com destaque para os festivais de música, para a tropicália, jovem guarda e MPB, além do Cinema Novo e do Teatro Marginal;

- Auge (1967 a 1974): marcado pela chegada da Linha Dura ao poder, ápice do crescimento econômico, com o “Milagre Brasileiro” e ápice da perseguição, censura e da violência, com destaque para o AI-5, principal instrumento de repressão do regime militar;

- Declínio (1974 a 1985): marcada pelo retorno dos moderados e pela promessa de abertura “lenta, gradual e segura”. Os militares vinham se desgastando por conta da hiperinflação, pelo fim do milagre, pelo aumento das desigualdades sociais, piora dos serviços públicos e pela manutenção da violência, expressa nos casos Vladimir Herzog e Manuel Filho. Período de retorno ao pluripartidarismo e das famosas Diretas Já!

HISTÓRIA GERAL

Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945) e Guerra Fria (1945 a 1991)

Assunto muito comum em questões do Enem, a Segunda Guerra e a Guerra Fria são exploradas não apenas pelos assuntos políticos e econômicos, mas também pelos culturais, inclusive com o uso da cultura como forma de propaganda.

- Segunda Guerra: Formação das alianças (Aliados x EIXO), Pacto de Não-Agressão entre Alemanha e URSS, Política expansionista do EIXO, holocausto, uso das armas atômicas e consequências do conflito;

- Guerra Fria: Bipolaridade entre EUA x URSS, que surge ainda na Segunda Guerra, mas típica da Guerra Fria. Formação da OTAN x Pacto de Varsóvia, Plano Marshall x COMECOM e a Doutrina Truman. Saber diferenciar bem essas ideologias é fundamental, já que elas ditaram os acontecimentos do Século XX: capitalismo, socialismo e nazifascismo.



**VÍDEOS PARA
ESTUDAR**

**Crise de 29 e
Nazifascismo**

CLIQUE AQUI

Segunda Guerra Mundial

CLIQUE AQUI

**Guerra Fria:
o mundo polarizado**

CLIQUE AQUI

Baixa Idade Média (Séculos XI ao XV)

Período de surgimento do capitalismo, ainda incipiente, devido ao ressurgimento comercial e urbano e ascensão da burguesia, típico dos séculos XI, XII e XIII. Momento de intensas transformações na Europa Ocidental, que fundamentaram o fim da Idade Média e do sistema feudal para originar a Idade Moderna e o capitalismo. Destaque para as crises do século XIV, que contribuíram para a derrocada do sistema feudal com as famosas Grande Fome, Revoltas Camponesas, Pandemia de Peste Negra e a Guerra dos Cem Anos (1337 a 1453);

Grécia e Roma:

Não negligencie os assuntos de Antiguidade Clássica, afinal eles são fundamentais para a construção das sociedades ocidentais. Democracia ateniense, com suas características excludentes, e a República Romana, com seu caráter elitista e classista são sempre cobrados. Além dos aspectos políticos, é necessário sempre lembrar da filosofia e da cultura clássica, que também são bases da nossa civilização ocidental;

Reformas e Revoluções

Atentar para as grandes reformas e revoluções que afetaram a história mundial, como a Revolução Agrícola e as Revoluções Industriais, tema recorrente não só nas questões de história, mas também nas de sociologia e geografia. Revoluções políticas como a Revolução Inglesa do século XVII, a Revolução Francesa do século XVIII e a Revolução Russa de 1917 são também sempre importantes, já que são mudanças políticas abruptas;

MACETES ÚTEIS

1. Organize os assuntos a serem estudados de acordo com a dificuldade: comece pelos assuntos que mais gosta ou que possui mais facilidade e depois vá para os assuntos mais difíceis.

2. O mesmo vale para o dia da prova: o ideal é começar pela prova que você tiver mais facilidade, pulando as questões mais difíceis para responder depois. A prova de Humanas, que é vista como uma prova fácil pela maioria, pode ser um bom começo.

3. Faça esquemas e mapas mentais que ajudam a compreender os conteúdos, focando principalmente nas características dos assuntos e no entendimento das transformações e permanências que acarretaram na história da humanidade, porque afinal é isso que geralmente é cobrado.

4. Assista a vídeos educativos e videoaulas. É uma boa estratégia para revisar e fixar os conteúdos ou até mesmo para buscar compreender um assunto ou tema mais difícil, que tenha ficado com dúvidas. Mas cuidado: as videoaulas não substituem os estudos não, viu?! Elas são complementares ao trabalho feito em casa, na escola ou cursinho.

5. Reforce os estudos com temas recorrentes: as Constituições brasileiras ao longo do império e da República; movimentos sociais e atuação de grupos e minorias na luta por melhorias e direitos; formação política do ocidente (democracia grega, república romana, absolutismo e contrato social, iluminismo e os direitos e liberdades individuais); são temas comuns e bastante cobrados, já que preenchem vários Eixos Cognitivos da Matriz Enem.

LINKS

Melhor lista de assuntos gratuitos para o vestibulando: <https://www.enemaction.com.br/>

Matriz de Referência do ENEM de acordo com o INEP: [Matrizes de Referência - INEP](#)

Assuntos de História que mais caem no ENEM: [Quais os assuntos mais cobrados de História no Enem](#)



**VISITE NOSSO SITE
E SIGA NOSSAS REDES**

